

RAPadura Xique-Chico - Ninguém Me Para

Tom: F

Parte 1 de 2

? ? ? ? ? ? ? ?

Parte 2 de 2

? ? ? ? ? ? ? ?

Primeira Parte:

Dm

Viva o brilho do Marabá

Filho digno do Pará

A7

Do espírito, boi-bumbá

Dom empírico a disparar sem parar

Dm

Comendo lêgua

Rompendo a terra sem trégua

A7

Cabra num arrega, num enverga

Ninguém mais me pega, Égua

Dm

Fruto do mote, do Norte

Menino forte da terra

A7

Em galope, corre e sacode

O ofício do esporte num emperra

Dm

Levaram as pernas e as puseram

Em corridas eternas

A7

Minhas veias fraternas

Me trouxeram às vias externas

Dm

Voando como Robson Caetano

Próximo do plano

A7

Derrubando o tópico, humano

Sólido e soberano

Dm

Adentrando os polos urbanos

Solos, meridianos

A7

Tirando dos poros o encanto

Pódio aos 13 anos

Dm

Campeão nacional

Glória profissional

A7

Trajetória fora do normal

De forma excepcional

Dm

Da Amazônia, o oxigênio

O ótimo empenho dobra o que tenho

A7

Na história, obtenho o sustento

A prova final, uau

Pré-refrão:

Dm

Dona Cláudia, minha morada

Suzete, fala por mim

Às amadas de corpo e alma

Trago as palmas sem fim

A7

Grato por cada ato doado

Rivaldo Martins

De baixo pro alto

Rasgando o asfalto em Pequim

Refrão:

Dm

Ninguém me para

A7

Cortando o vento e os quatro cantos

Dm

Pela conquista de novos sonhos

Correndo ao infinito

A7

Para além do sol eu vou

Dm

Já disse que ninguém me para

A7

Cortando o vento e os quatro cantos

Dm

Pela conquista de novos sonhos

Correndo ao infinito

A7

Para além do sol eu vou

Segunda Parte:

Dm

Mexo com sangue e suor

No remexo do carimbó

A7

Sem desleixo, dou meu melhor

No desfecho, vou dando nó

Dm

Atleta veloz, criado na foz

Dos rios do algoz

A7

Desata os nós

Deixa os gringos em maus lençóis, boy

Dm

Arregala o zói, já perdeu

Galego num deu

A7

Meu segredo, ói, num entendeu

O arrego comeu

Dm

Cedeu o impossível

No encaixo do imprevisível

A7

Botei abaixo do nível

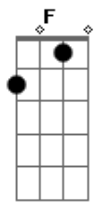
O facho do invencível

Dm

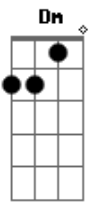
Valeu o ouro, tesouro
 O hino em estouro
 Ouvindo a voz do povo em coro
 Amor duradouro
 Muita emoção e choro, decoro
 Desde o criadouro
 Superação, um fôlego novo
 Me levou ao topo
 Aos poucos, faço a síntese
 Busco outros recordes
 Treino com mais ênfase
 Levo o público ao êxtase
 Respiro, me inspiro, sigo
 Me firmo e transpiro
 Sou como tiro contínuo
 Levo ao delírio os managers
 Pré-refrão:
 Quebro fronteiras, barreiras
 Levo a igualdade à beira
 Da liberdade à porteira
 Adversidade é poeira

Tudo que a pele repele
 O primeiro e o derradeiro
 Alan Fonteles, Norte, Nordeste
 Sou brasileiro
 Refrão:
 Ninguém me para
 Cortando o vento e os quatro cantos
 Pela conquista de novos sonhos
 Correndo ao infinito
 Para além do sol eu vou
 Já disse que ninguém me para
 Cortando o vento e os quatro cantos
 Pela conquista de novos sonhos
 Correndo ao infinito
 Para além do sol eu vou
 Já disse que ninguém me para
 Cortando o vento e os quatro cantos
 Pela conquista de novos sonhos
 Correndo ao infinito
 Para além do sol eu vou
 Já disse quem eu sou

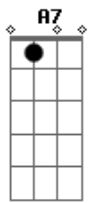
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com